

# O CAYRÚ

Patrocinado pela Loja Maçônica Cayrú nº 762 - RJ



ANO XLVIII

Nº 1- Março - 2007

# O CAYRÚ

Órgão de divulgação da Loja Maçônica Cayrú nº 762.  
Autorizado pelo Grande Oriente do Brasil (Dec. nº 1934, de 17/09/1963  
e pelo Supremo Conselho do Brasil do Grau 33 para o  
Rito Escocês Antigo e Aceito (Ato nº 672, 10/03/1966).

Fundado em 31 de Março de 1959 – E.ª V.ª

Fundador: SYLVIO CLAUDIO

**ANO XLVIII - Nº 1 - Março - 2007**

## *Editorial*

Meus Irmãos,

Com aproximação da eleição para os cargos administrativos de nossa Loja, biênio 2007/2009, convoco todos a reflexão para que a Cayrú continue a colher êxito e lograr sucesso nos novos desafios que hão de vir, mas apesar disto estou certo que com a garra dos Irmãos jamais os cayrú's hão de esmorecer.

Continuemos nossa luta em prol de um amanhã melhor.

A minha certeza é que o trabalho sempre trará a recompensa para todos e é nele que deposito a confiança num amanhã mais radiante e tranqüilo, na esperança do braço forte dos Irmãos guerreiros de nossa Loja, avante, para frente e para o alto.

Nossa missão é brilhar, para tanto lutemos por um trabalho consciente e profícuo, esta é a nossa bandeira.

*Sizenando da Silva*  
*Venerável*

## **E X P E D I E N T E**

**REDATOR:** ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY  
**SECRETÁRIO:** CARLOS LOUREIRO AMARANTE  
**REVISÃO:** ISÁQUE RUBINSTEIN

### **Redação e Administração:**

Rua Ana Barbosa, 16 - Sobrado - Méier - Rio de Janeiro - RJ  
CEP 20735-120  
Tel. Fax - (0 xx 21) 2594-0224 - (0 xx 21) 2269-1895  
E-MAIL - lojacayru@cayru.com.br  
HOME PAGE - <http://www.cayru.com.br>

Este Boletim, patrocinado pela Loja Maçônica Cayrú, publicará trabalhos abrangendo assuntos maçônicos e os que em geral puderem interessar.

A publicação de artigos é livre, sujeita, porém, ao critério da ADMINISTRAÇÃO DA LOJA CAYRÚ. A Redação não assume o compromisso de fazer revisão, não devolve os artigos, mesmo os não publicados. Tendo em vista o espaço disponível, solicita-se a quem nos honrar com sua colaboração, que o entregue em disquete 3 1/2, digitado no word, espaço simples, limitado a uma folha tamanho A4. Poderá, também, ser enviado por mensagem eletrônica. Em ambos os casos, sempre, com a indicação e/ou identificação do autor, não se admitindo pseudônimo ou anonimato.

Os conceitos emitidos em artigos são de responsabilidade do autor, não representando, necessariamente, o pensamento da Direção do Boletim, nem da Loja que o patrocina.

Distribuição gratuita.

Confecção Gráfica  
RosaNorte Artes Gráficas Tel. 0 xx 21 3105-5471

# Homenagem Especial

Administração do Boletim O CAYRÚ

## **WANDERLEY THEODORICO VIANNA**

Nasceu em 01 de julho de 1920 na cidade São Luís - Maranhão - às 23h. Casado com Ruth Meirelles Vianna é pai de 3 filhas. Graduado em Administração, nos Estados Unidos - NY. Concluiu o curso de Advanced Management na Universidade de Pittsburg, PA. É autor do livro “Administrador - Uma profissão bem-sucedida” que resgata a história da Administração e também desfaz um engano ao provar que a primeira entidade voltada para a Administração foi a Associação Brasileira de Administração Pública (ABAP), e não a Associação Brasileira de Técnicos em Administração (ABTA), como acreditava-se há quatro décadas.

Wanderley é um dos autores do anteprojeto que deu origem a Lei nº 4.769, de 1965 que criou a Profissão de Técnico de Administração, definindo campo de atuação e responsabilidades profissionais. Esta Lei possibilitou a criação dos Conselhos (CFTA - Conselho Federal de Técnicos de Administração) com sede em Brasília bem como os Conselhos Regionais. Esta Lei, posteriormente, foi alterada resultando na transformação da denominação de Técnico de Administração para Administrador. E o Conselho passou a ser denominado, conseqüentemente, de CFA (Conselho Federal de Administração) e os regionais em CRA (Conselho Regional de Administração). Para agilizar a apresentação do projeto na Câmara Federal, Wanderley contou com o apoio do então Deputado Federal, Técnico de Administração - Alberto Guerreiro Ramos. Com os adendos feitos pela ABAP (Associação Brasileira de Técnicos em Administração) o anteprojeto sofreu várias alterações que entendemos não tiram o mérito participativo de Wanderley.

O Administrador Wanderley trabalhou na organização e implantação do MIC - Ministério da Indústria e do Comércio, na reorganização administrativa de estados como Paraíba e Bahia - onde incentivou a criação das faculdades de Administração, Psicologia e do Instituto de Orientação Vocacional. Além de muitos outros feitos de extrema relevância para a vida política, educacional, cultural e social do país. Nos dias atuais, como autor, está envolvido com a escrita de um livro sobre a história da Administração no Brasil.

Em 6 de novembro de 1971 foi iniciado na Loja Rodrigues Neves II. Em 24 de agosto de 1976 filiou-se a Loja Cayrú nº 762.

Participou ativamente da administração do GOERJ, notadamente, no primeiro e segundo períodos administrativos do Grão-Mestre Sylvio Claudio.

Consta que quando da elaboração dos antigos formulários análise do candidato, que faziam parte do processo de iniciação, foi efetiva a participação do Irmão Wanderley Theodorico Vianna.

Com mais de 86 anos de idade, saúde debilitada, residindo em Itaipú, Niterói, tem dificuldades para participar dos trabalhos da 762. Fato que lamentamos.

Quando da entrevista mantida com Wanderley, via telefone, a emoção entremostrou-se... Fato que forçou, a Redação, interromper a entrevista que com ele mantínhamos.

Ética, seriedade e criatividade eis as marcas do profissional de administração Wanderley Theodorico Vianna.

Nas lides maçônicas a honestidade nos propósitos, o espírito fraterno e amigo foram elementos para avalancar e desenvolver competências que muito contribuíram nos trabalhos, em particular, nas atividades meio e fim da Loja Cayrú nº 762 e junto ao GOB e GOERJ. O Irmão Wanderley não é como se diz: “um irmão medalhão”.

O cidadão Wanderley Theodorico Vianna é uma figura rara na cultura brasileira. Conversar com Wanderley é, sobretudo, fazer o resgate da história da criação, no Brasil, da profissão de ADMINISTRADOR.

Irmão Wanderley Theodorico Vianna que o Grande Arquiteto do Universo te conceda:

**LONGA AETAS!**



# 8 de MARÇO

## Dia Internacional da Mulher

Administração do Boletim O CAYRÚ

A data foi escolhida pela UNESCO como uma homenagem às corajosas operárias de uma fábrica de tecidos em Nova Iorque. No dia 8 de março de 1857 elas reivindicaram algo bastante simples e que até hoje ainda não foi totalmente resolvido: uma jornada de 10 horas de trabalho por dia e equiparação salarial com os homens que desempenhavam igual função.

Unidas, elas decidiram por um protesto seguido de uma greve. Com o intuito de amedrontá-las e de dar uma solução rápida ao impasse, o dono da fábrica, agindo em conjunto com a polícia, trancou as portas de emergência dos galpões das máquinas e atearam fogo, num desenfreado desespero de querer mostrar a sua superioridade. O saldo dessa tragédia foi a morte de 129 mulheres por asfixia.

O século XX foi marcado como sendo o da luta pelos direitos das mulheres, muitas pessoas se destacaram nesse sentido, mas uma foi de extrema importância: Clara Zetkin, alemã, feminista de carteirinha que a partir de 1890 foi a editora da revista “A Igualdade” e por mais de 27 anos pregou a igualdade entre homens e mulheres.

Clara foi uma das organizadoras da II Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, em Copenhague/Dinamarca, onde uma das propostas foi a discussão sobre o direito de voto da mulher na Europa. Naquela reunião ficou estabelecido que o dia 8 de Março seria a data marcada para as grandes manifestações, em homenagem as operárias da fábrica de Nova Iorque. Mas foi apenas quando mais de 1 milhão de mulheres se

se reuniram nas ruas, que a data passou a ser reconhecida como o dia internacional de luta pelos direitos de igualdade das mulheres. O dia em homenagem à mulher, 8 de março, portanto, não surgiu por uma mera gentileza ou como forma de celebração da feminilidade.

Ele marcou e marca, no calendário, uma luta intensa pela igualdade de direitos, pela independência, pela autonomia e pelo respeito. No decorrer dos anos, essa luta vem acontecendo incessantemente, algumas vezes, de forma silenciosa, outras nem tanto. As bandeiras que puxaram o movimento também mudaram. Reivindicar a saída do ambiente doméstico para trabalhar fora de casa foi um momento. Sair às ruas para adquirir o direito ao voto, outro. Desvencilhou-se dos espartilhos, enchimentos e até colocou fogo em sutiãs em praça pública. Depois, veio a briga por equiparação de salários em relação aos homens, pelo fim das barreiras para ingressar em certas universidades, empresas e níveis de carreira. E a mulher chegou ao século XXI:

- Inserida no mercado de trabalho, ocupando postos de comando em empresas, países, organizações mundiais, e com direitos garantidos por lei.

“A mulher aprendeu a avaliar opções, a observar, a tirar conclusões”, comenta a educadora financeira Cássia D’Aquino. Claro que ainda precisa avançar muito, mas é um caminho que não tem mais volta. A cada dia ela fica mais bem informada e em condições de não depender mais de marido ou namorado para administrar suas finanças.

No dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Parabéns para a mulher brasileira!!!

## RITA LOBATO 1867 - 1954

O Brasil tem dado ao mundo notáveis contribuições em todos os campos da atividade humana. Infelizmente, as extraordinárias figuras, nem sempre, são conhecidas dos brasileiros tão ufanos de políticos, desportistas e, às vezes, até de históricos bandidos. Os cientistas, esses têm seus nomes sedimentados nos profundos sepulcros do esquecimento público e, por vezes, até governamental.

Muito bem. Se repete por aí que *“povo sem memória é povo sem história”*. Tudo isto foi dito para justicar que algumas palavras sejam escritas abordando RITA LOBATO VELHO LOPES DE FREITAS, nascida na cidade de São Pedro do Rio Grande.

Rita Lobato, em 10 de dezembro de 1887, obteve com distinção o título de médica e doutora com a defesa da tese, na Faculdade de Medicina da Bahia, sob o título: **“O paralelo entre os métodos preconizados na operação cesariana”**. Sua monografia à época valeu-lhe inúmeras críticas, por ser considerada ofensiva. Servindo a comunidade, passou ao exercício da política, elegendo-se, aos 70 anos, vereadora à Câmara Municipal de Rio Pardo.

Rita Lobato é considerada hoje um exemplo antecipado do Brasil ao Mundo no campo do Serviço Comunitário.

Quando nascemos, recebemos diferentes missões. A missão de Rita Lobato foi de salvar vidas. Suas mãos e alma não se contiveram diante do desespero de seus semelhantes... Operou milagres trazendo esperança a corações desesperançados.

Não há tempos, nem momentos para fazer o bem! Rita Lobato o fez por amor ao ser humano, altruísta sempre.

Pelos relevantes serviços prestados à Pátria o nome da DOUTORA RITA LOBATO, a primeira médica-doutora do Brasil e a segunda da América Latina, foi escolhido para inclusão no artigo 8 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DA MULHER.

Rita Lobato faleceu em 1954, com 87 anos de vida de lutas e dedicação, honrando o exercício da medicina e o Brasil.





# Quadro de Obreiros Regulares da Loja Cayrú 762

NOME DO IRMÃO	MÉRITOS
1 Ary Azevedo de Moraes *	CPI
2 Eduardo Lourenço *	GB/RM
3 Francisco Borges Ribeiro Neto *	BM/EM
4 Onofre Namoratto *	GB/EM
5 Alírio Walter de Oliveira *	GB/EM
6 Joaquim Alves Pereira *	BM/EM
7 Isac Gelman *	BM/RM
8 Dinajar de Oliveira e Silva *	BM/RM
9 Manoel Corrêa Nunes *	BM
10 José Rodrigues	BM
11 João Lopes Neto *	BM
12 Edson Pereira de Almeida *	BM/EM
13 Elvandro de Azevedo Burity *	GB/RM
14 Álvaro Francisco Canastra	GB/EDM/RM
15 Wanderley Theodorico Vianna *	BM/EM
16 Henrique Marini e Souza *	GB
17 Gilson Léo	BM/EM
18 José Leitão Gomes *	EM
19 Daniel Ferreira Brito *	BM/EM
20 José Antônio da Silva *	BM
21 Evanyr Seabra Nogueira	BM/EM
22 Marcus Lopes Bittencourt *	BM
23 Adylson de Albuquerque Ennes *	BM
24 José Nunes de Matos *	BM
25 Ibis Ajorio *	BM
26 Ivo Carneiro *	BM
27 Edson Fortes Rangel *	EM
28 Fernando Conde Sangenis	EM
29 Nilson Pinto Madureira *	EM
30 Sidnei de Souza Valladão *	
31 Francisco Camevali Júnior	
32 Amaldo da Penha Rosa	
33 Gleiner de Oliveira Costa	
34 Sebastião Paes Leme Gomes Chaves	

NOME DO IRMÃO	MÉRITOS
---------------	---------

- 35 Carlos Loureiro Amarante \*
- 36 Raymundo dos Santos Maia \*
- 37 Jorge Manoel Barbosa
- 38 Fernando Benévolo de Andrade Filho \*
- 39 Antônio Pereira de Lima \*
- 40 Isáque Rubinstein \*
- 41 Luiz de Souza \*
- 42 Paulo Cesar Alves Bernacchi\*
- 43 Mario Victor Bonnet
- 44 Celso Souza Silva
- 45 Osny Pacheco Filho
- 46 Sizenando da Silva
- 47 Ruy de Oliveira e Silva
- 48 Alexandre Martins Coelho
- 49 Wilson Cruz Alves
- 50 Lourivaldo Costa Cavalcanti
- 51 Jorge Gomes Rodrigues
- 52 Adalberto de Almeida Soares Filho
- 53 André Gustavo dos Santos Valente
- 54 Dalckson Augusto Vieira
- 55 George Pacheco Corrêa
- 56 Luiz Antonio Gomes da Silva
- 57 Paulo Alexandre da Fonseca Moreira
- 58 Clovis José Pascarelli Souza
- 59 Elmer Augusto Vieira
- 60 João Roberto Ribeiro de Oliveira
- 61 Mativaldo de Souza Amorim
- 62 José Carlos Queiroz
- 63 Kleber Luiz Bordoni Pereira
- 64 Manuel Dantas Campos Neto
- 65 Érico Sant'Anna Vilela
- 66 Sidney Pereira Gonçalves
- 67 Dirceu Gonçalves de Lima
- 68 Gustavo Magalhães Vieira
- 69 Luiz Fernando Santa Brigida
- 70 Alexandre Paiva Frade

<p><b>Competências GOB:</b>  <b>Comenda D. Pedro I = CPI</b>  <b>Cruz da Perfeição Maçônica = CPM</b>  <b>Estrela da Distinção Maçônica = EDM</b>  <b>Benemérito = BM</b>  <b>Grande Benemérito = GB</b></p>	<p><b>Competências Loja:</b>  <b>Emérito Loja = EM</b>  <b>Remido Loja = RM</b>  <b>Portador da “Cruz de Distinção Cayrú”</b>  <b>ou/e da “Estrela de Mérito Cayrú” = *</b></p>
--	---

## Ano Novo, Vida Nova...

Embora já estejamos no mês de março, este é o primeiro exemplar do Boletim no ano de 2007 e será o último do período administrativo 2005/2007. Avizinha-se um final de administração é comum, em ocasião como esta, fazer-se um balanço sobre o que se projetou e o que foi realizado. Dependendo do ângulo orientado, teremos o que festejar e outros não ou nem tanto.

O obreiro sem obras é como a água estagnada: é inútil e não faz falta.

Estando como Venerável da Loja Cayrú, os dois últimos anos foram de reflexões... Chego à conclusão de que algumas metas foram colimadas e outras ficaram inscritas no rol dos sonhos descrito por Casimiro de Abreu, Obras, p. 93: “O Mundo - um sonho dourado, / A vida - um hino d’amor!”.

Entretanto, não poderei, eu, o Irmão Sizenando cruzar os braços porque novos desafios surgirão, estando todos e cada um, convocados para uma nova etapa de trabalho. Dito isto, transcrevo o artigo “PONTEIO”, publicado na “Folha de Acácia - órgão divulgador e informativo da Loja Luzes de Iguabinha nº 3307” que bem patenteia os sentimentos, que do recondito de minha alma afloram nos seus mais variados matizes:

*“Estamos recomeçando. Novo Ano, Nova Vida..., como dizemos sempre que se findam as festas de fim e início de ano: “Ano Novo, Vida Nova...”. Mas será nova mesmo? Os afazeres são os mesmos, as obrigações também (e até maiores, pois às vezes virão novas)... e como ficamos? Estes ideais novos são motivados apenas por uma palavra: Esperança.*

*Há toda uma alegria no ar, que nos arremete às mudanças, concretizações de sonhos ao alcance de um objetivo há tempo almejado ou a uma simples alteração dentro de casa, que alimentado por toda essa ênfase de festas, confraternizações, felicidade plena, nos leva a um estado de “graça” e nos faz fortes, poderosos e com a certeza de que conseguiremos tudo que desejamos.*

*Devemos então aproveitar este tempo tão forte, tão cheio de vibrações, de força para fazermos algo que mude o ritmo de nossa caminhada. Ocupemos nossas mentes com toda força nas mentalizações de nossos desejos, de nossos objetivos a serem alcançados.*

*Ao mentalizarmos e projetarmos em nossas mentes algo sendo alcançado, estamos imprimindo nosso poder mental no nosso objetivo. E estaremos ajudando no caminhar da realização.*

*O caminhar que se inicia a cada ano renovado é de suma importância no decorrer de todo o resto do tempo. E cada passo dado com firmeza é com certeza um ponto de apoio e vibração em direção às suas metas.*

*Neste contexto está a Esperança, que é a mola propulsora de tudo. Ela nos dá a euforia de nossa chegada, e veremos bem à frente nosso objetivo firme e finalizado.*

*Caminha feliz, com o coração aberto a todas as novas emoções que esta nova caminhada te dará, e verás a obtenção dos louros vitoriosos.*

*Trace uma meta. Visualize um objetivo. Vá firme e em frente. Não te abatas com os percalços, com os tropeços. São as pequeninas pedras que sempre encontraremos em nosso caminho. Elas fazem parte da nossa estrada e são elas que nos fazem vibrar a cada passo dado, porque vencemos mais um obstáculo, ou seja, uma pedra.*

*O importante é não esmorecer, mesmo que os obstáculos pareçam intransponíveis. Não há pedra que seja indestrutível. As pequenas, afastemos para os lados e as maiores detonaremos com força, que se tornarão cascalhos fáceis de serem removidos de nosso caminho ou então a contornaremos e retomemos a mesma estrada antes “impedida”.*

*Sei que é muito difícil tudo isto que digo, e que muitas vezes tu ficarás desanimado e achando que nada dará certo. Mas não deixes o desânimo te alcançar. Aí é que tu terás que ter mais firmeza de propósito e nunca perder a esperança de onde poderás chegar com tua força mental auxiliada por um caminhar justo, correto, com trabalho e pleno de firmeza”. ass. O Eremita*

*Ser eficiente significa obter o máximo de rendimento no tempo previsto, com menos energia gasta, enquanto a eficácia pode ser traduzida pela capacidade de alcançar objetivos no tempo estipulado e com alguma qualidade. Trata-se de uma questão fundamentalmente de valores.*

*Nada supera a ética.*



## Momento de Reflexão

*“Se todos nós fizéssemos as coisas de que somos capazes, ficaríamos espantados conosco mesmo”.*

Thomas Alva Edison

*“A pior maneira de não chegar a determinado lugar, é pensar que já se está lá”.*

Ditado Hindu

*“A glória deve ser conquistada; a honra basta que não seja perdida”.*

Arthur Schopenhauer

*“Se você quer ser feliz por um momento, vingue-se. Se quiser ser feliz para sempre, perdoe”.*

John Stuart

*“Tu és o arquiteto do teu próprio destino. Trabalha, espera e ousa”.*

Ella Wheeler Wilcox

*“A gratidão é o único tesouro dos humildes”.*

Shakespeare

*“O grande alvo da educação não é o conhecimento, mas a ação”.*

Van Schiller

## Idioma Morto

Embora seja considerado um “idioma morto”, o latim está presente não apenas para ilustrar mas e também, com seu valor histórico e filológico facilita aos homens das letras em todos os ramos da ciência, da cultura e, é de grande importância em algumas profissões.

A simples menção de um vocábulo, de uma expressão ou mesmo de uma frase no idioma latino, geralmente, indica o cuidado dos autores em seus trabalhos e, também, a erudição.

*“Quem não lê, não fala, não ouve e não vê”.*

**Ab initio** - Desde o começo.

**Ab imo pectores** - Do fundo do coração.

**Ad nutum** - Que depende da vontade de outrem; pela vontade de uma das partes em posição superior.

**Ad referendum** - Dependente de aprovação ulterior pelo poder competente.

**A fortiori** - Com mais forte razão.

**Bono modo** - Honestamente, sem exagerar.

**Cogito ergo sum** - Penso, logo existo (Princípio da filosofia de Descartes).

**Colere virtutem** - Praticar a virtude.

**Consensus omnium** - O consenso de todos.

**De plano** - Sumariamente; com manifesto direito.

**Ex consuetudine** - Segundo o costume.

**Ex vi** - Segundo os desejos (de alguém).

**Fac-simile** - Reprodução exata.

**Hoc muneris** - Este cargo.

**In extenso** - Com todos os pormenores.

**In omnes partes** - De todas as maneiras.

**In primo** - No começo.

**Jus suum recuperare** - Recuperar os seus direitos.  
**Longa aetas** - Vida longa.  
**Longiqua monumenta** - Monumentos antigos.  
**Modus Faciendi** - Maneira de agir.  
**Modio pleno** - Abundantemente.  
**Mutatis Mutandis** - Diz-se de dois fatos que, com pequena alteração das circunstâncias, são iguais.  
**Nihil minus** - Absolutamente nada.  
**O tempora! O mores!** - Que tempos! Que costumes!  
**Opus est** - É necessário; é bom; é útil.  
**Pari passu** - No mesmo passo: simultaneamente.  
**Punctum temporis** - Durante um instante.  
**Pro certo affirmare** - Afirmar categoricamente.  
**Pro rata** - Em proporção.  
**Quam maxime** - O mais possível.  
**Quid quod** - Além disso.  
**Quorum** - Número mínimo para funcionamento de órgão colegiado.  
**Remis ventisque** - Por todos os meios possíveis.  
**Satius est** - É melhor.  
**Si qui dem** - Se realmente.  
**Tempore in tempore** - Em tempo oportuno.  
**Tolerabilis** - Com mais paciência.  
**Tutum est** - É prudente.  
**Ultima ratio** - O último argumento; o derradeiro recurso.  
**Uno ore** - A uma voz; uníssono.  
**Verbo ad verbum** - Palavra por palavra.  
**Verba volant, scripta manent** - As palavras voam, mas permanecem quando escritas.



## O Desabafo (\*)

Sinto vergonha de mim  
por ter sido educador de parte desse povo,  
por ter batalhado sempre pela justiça,  
por compactuar com a honestidade,  
por primar pela verdade  
e por ver este povo já chamado varonil  
enveredar pelo caminho da desonra.

Sinto vergonha de mim  
por ter feito parte de uma era  
que lutou pela democracia,  
pela liberdade de ser  
e ter que entregar aos meus filhos,  
simples e abominavelmente,  
a derrota das virtudes pelos vícios,  
a ausência da sensatez  
no julgamento da verdade,  
a negligência com a família,  
célula-mater da sociedade,  
a demasiada preocupação  
com o “eu” feliz a qualquer custo,  
buscando a tal “felicidade”  
em caminhos evitados de desrespeito  
para com o seu próximo.



Tenho vergonha de mim  
pela passividade em ouvir,  
sem despejar meu verbo,  
a tantas desculpas ditadas  
pelo orgulho e vaidade,  
a tanta falta de humildade  
para reconhecer um erro cometido,  
a tantos “floreios” para justificar  
atos criminosos,  
a tanta relutância  
em esquecer a antiga posição  
de sempre “contestar”  
voltar atrás  
e mudar o futuro.

Tenho vergonha de mim  
pois faço parte de um povo que não reconheço,  
enveredando por caminhos  
que não quero percorrer...

Tenho vergonha da minha impotência,  
da minha falta de garra,  
das minhas decepções  
e do meu cansaço.

— | |  
— | |

Não tenho para onde ir  
pois amo este meu chão,  
vibro ao ouvir meu Hino  
e jamais usei a minha Bandeira  
para enxugar o meu suor  
ou enrolar meu corpo  
na pecaminosa manifestação de nacionalidade.

Ao lado da vergonha de mim,  
tenho tanta pena de ti,  
povo brasileiro!

#####

“De tanto ver triunfar as nulidades,  
de tanto ver prosperar a desonra,  
de tanto ver crescer a injustiça,  
de tanto ver agigantarem-se os poderes  
nas mãos dos maus,  
o homem chega a desanimar da virtude,  
A rir-se da honra,  
a ter vergonha de ser honesto”.

#####

\* “O Desabafo” de Rui Barbosa  
permanece intacto,  
verdadeiro e atualíssimo.  
Rui Barbosa deixou de ser Senador em 1892 e  
faleceu em 1923. Artigo transcrito do site  
<http://conjur.estadao.com.br/static/text/50768,1>

■

# Ser Desnecessário (maçonicamente)

Uma das situações, talvez a mais dolorosa para um homem, é quando ele se conscientiza de que é totalmente desnecessário, seja no ambiente familiar, no trabalho, na comunidade ou, principalmente, para nós maçons, na nossa Instituição.

Os maçons tornam-se desnecessários:

**Quando decorrido algum tempo de sua Iniciação ao primeiro grau da Ordem**, já demonstram desinteresse pelas sessões, faltando constantemente, demonstrando não estarem comprometidos com a Instituição, apesar de terem aceitado a Iniciação e terem feito um juramento solene.

**Quando, durante as sessões, já “enturmados”**, ficam impacientes com as instruções, com as palestras ou com as palavras dos Irmãos mais velhos, achando tudo uma chatice, uma bobagem que atrasa o ágape e a esticada.

**Quando, ao tempo da apresentação de trabalho para aumento de salário**, não têm a mínima idéia dos assuntos dentre os quais podem escolher os seus temas. Simplesmente copiam alguma coisa de um livro e apresentam-no, pensando que ninguém vai notar.

**Quando, ainda companheiros**, começam a participar de grupos para ajudar a eleger o novo Venerável e, não raro, já pensando seriamente em, assim que chegarem a Mestres, começarem a trabalhar para obter o “poder” na Loja.

**Quando Mestres**, não aceitam que ainda não sabem nada a respeito da Ordem e acharem que estudar e comparecer ao máximo de sessões do ano é coisa para a administração, para os companheiros e aprendizes.

**Quando Mestres**, ao participarem das eleições como candidatos a algum cargo na Loja, principalmente para o de Venerável, e não forem eleitos, sumirem ou filiarem-se a outra Loja onde poderão ter a “honra” de serem cingidos com o avental de M.: L., que é muito mais vistoso do que o de um “simples” Mestre.

**Quando já Mestres e até participando dos graus filosóficos** não terem entendido ainda que o essencial para o verdadeiro maçom é o seu crescimento espiritual, a sua regeneração, a sua vitória sobre a vaidade e os vícios, a aceitação da humildade e o bem que possam fazer aos seus semelhantes, e que, a política intema, a proteção mútua, principalmente na parte material, é importante mas não essencial.

**Quando, como Aprendiz, Companheiro ou Mestre**, não entenderem que a Loja necessita que suas mensalidades estejam rigorosamente em dia, para que possam fazer frente às despesas que são inevitáveis.

**Quando, como Veneráveis Mestres**, deixam o caos se abater sobre a Loja, não sendo firmes o suficiente para exercer sua autoridade; não tendo um calendário com programação pré-definida para um período; não cobrando de seus auxiliares a consecução das tarefas a eles determinadas, e não se importando com a educação maçônica, que é primordial para o aperfeiçoamento dos obreiros.

**Quando, como Vigilantes**, não entenderem que, juntamente com o Venerável Mestre, devem constituir uma unidade de pensamento, pois em todas as Lojas nas quais um ou os dois Vigilantes não se entendem entre si e principalmente não se entendem com o Venerável, o resultado da gestão é catastrófico.

**Quando, como Guarda da Lei**, nada sabem das leis e regulamentos da Potência e de sua própria Loja, e usam o cargo apenas para discursos ociosos e intermináveis.

**Quando, como Secretários**, sonégam à Loja as informações dos boletins quinzenais, as correspondências dos Ministérios e, principalmente, os materiais do departamento de cultura, que visam dotar as Lojas de instruções e conhecimentos que normalmente não constam dos rituais, e são importantes para a formação do maçom.

**Quando, como Tesoureiros**, não se mostram diligentes com os metais da Loja, não se esforçam para manter as mensalidades dos Irmãos em dia e não se importam com os relatórios obrigatórios e as prestações de contas.

**Quando, como Hospitaleiros**, não estão atentos aos problemas de saúde e dificuldades dos Irmãos da Loja. Quando constatamos que em grande número de Lojas, com uma frequência média de vinte Irmãos, se recolhe um tronco de beneficência de R\$ 10,00 (dez reais) em média, todos são desnecessários, pois a benemerência é um dever do maçom.

**Quando, como Chanceleres**, não dão importância aos natalícios dos Irmãos, cunhadas, sobrinhos e de outras Lojas. Quando, em desacordo com as leis, adulteram as presenças, beneficiam Irmãos que faltam e não merecem esse obséquio.

**Quando a Instituição** programa uma Sessão Magna Branca para homenagear alguém ou alguma entidade pública ou privada, constata-se a presença de um número irrisório de Irmãos, dando aos profanos uma visão negativa da Ordem, deixando constrangidos aqueles que se dedicaram e se esforçaram para realizar o evento à altura da Maçonaria. Todos esses Irmãos indiferentes, que não comparecem habitualmente a essas sessões, são desnecessários à nossa Ordem.

**Muito mais haveria para se dizer** em relação aos Irmãos desinteressados da nossa Sublime Instituição. Fiquemos por aqui e imploremos ao Grande Arquiteto do Universo que ilumine cada um de nós, para que possamos agir na Maçonaria com o verdadeiro Espírito Maçônico e não com o espírito profano, e roguemos ainda, que em nenhuma circunstância, seja na família, no trabalho, na sociedade ou na Arte Real, tornemo-nos desnecessários, pois deve ser muito triste e frustrante para qualquer um sentir-se sem importância e sem utilidade no meio em que se vive.

Transcrito da Revista “O DELTA”



# Vaidade

*Irmão Nelson Camargo de Mello  
(via internet)*

VAIDADE, palavra pequena e de fácil pronunciamento, de tonalidade suave aos ouvidos, porém, encerra em muitas ocasiões, situações gravíssimas no comportamento do ser humano, com conseqüências desastrosas.

A vaidade, literalmente falando, é a qualidade do que é vão, vanglória, ostentação, presunção malformada de si, futilidade, e etc. Dessas qualidades a vanglória é perniciosa, pois objetiva o indivíduo jactancioso, ou seja, presunçoso, arrogante e frívolo.

A presunção mal fundada desí traz em seu seio situações embaraçosas, notadamente na Maçonaria, visto que aqui todos se tratam por Irmãos e presume-se que a verdade deve imperar sempre. Essa fundamentação sobre si levanta claramente suspeitas sobre a idoneidade daquilo falado.

A tão propalada vaidade feminina não traz conseqüências pois se além tão-somente na área de estética. A masculina quando não se além às futilidades torna-se algo de preocupação, encerra-se muitas vezes em disputas desnecessárias, gerando graves problemas de ordem interna, principalmente quando essa vaidade inclui fator poder. O fator poder é inerente ao ser humano, na Maçonaria no desbastar da Pedra Bruta, ou seja, no seu próprio burilamento cada um recebe a incumbência de burilar a si próprio e aos que estão a sua volta.

Arvorar-se na condição do dever cumprido, de ser possuidor de títulos ou de possuir extensa bagagem maçônica, não contribui em nada para os destinos da Ordem.



# A Elegância do Comportamento

*Enviado pelo Irmão Arturino Francisco de Souza*

Existe uma coisa difícil de ser ensinada e que, talvez por isso, esteja cada vez mais rara: a elegância do comportamento.

É um dom que vai muito além do uso correto dos talheres e que abrange bem mais do que dizer um simples obrigado diante de uma gentileza.

É a elegância que nos acompanha da primeira hora da manhã até a hora de dormir e que se manifesta nas situações mais prosaicas, quando não há festa nem fotógrafos por perto. É a elegância desobrigada. É possível detectá-la nas pessoas que elogiam mais do que criticam. Nas pessoas que escutam mais que falam. E quando falam, passam longe da fofoca, nas maldades ampliadas no boca a boca. Nas pessoas que evitam assuntos constrangedores porque não sentem prazer em humilhar os outros. É possível detectá-las nas pessoas que não usam um tom de voz superior.

Elegante é quem demonstra interesse por assuntos que desconhece, é quem cumpre o que promete. É elegante retribuir carinho e principalmente solidariedade. É muito elegante não falar em dinheiro nos bate-papos informais. Sobrenome, jóia e nariz empinado não substituem a elegância do gesto.

Não há livro que ensine alguém a ter uma visão generosa do mundo, estar nele de uma forma não arrogante.

Educação enferruja por falta de uso. *“Lembre-se de que colhemos, infalivelmente, aquilo que semeamos”*. Se estamos sofrendo, é porque estamos colhendo os frutos amargos das sementeiras erradas. Fique alerta quanto ao momento presente. Plante apenas sementes de sinceridade e de amor, para colher amanhã os frutos doces da alegria e da felicidade. *“Cada um colhe exatamente, aquilo que plantou”*.

Autor desconhecido



# Jamais Desista de Você

*A Dubai Zanoni - Conferencista e Consultor*

Vivemos num mundo altamente dinâmico, predador e cheio de armadilhas diárias. Então como se blindar e aumentar as suas chances de sobrevivência neste novo mundo? A primeira coisa é despertar a sua fé interior.

A sua fé interior é uma energia poderosa que todos nós conhecemos como “a força do entusiasmo” ou a essência do “gigante adomecido”.

A segunda é desenvolver suas competências, habilidades e atitudes. Quando a atitude toma para si as responsabilidades pelos canais da mudança interna, ela passa a ser a grande mola propulsora de nossas almas iluminadas, o que muitos chamam de motivação.

Acredite sempre no seu talento e desperte a sua força interior. Acredite cada vez mais no seu potencial, na sua capacidade realizadora e jamais desista de você.

Você é capaz de transformar o mundo, basta acreditar mais em você.

Nesta longa caminhada você é a peça mais importante deste enorme quebra-cabeças.





# Apontamentos...

*Do livro Maçonaria e Museu  
Cláudio Roque Bueno Ferreira.:  
Editado pelo GOB*

## MUSEU - DEFINIÇÃO

A definição de museu segundo o International Council of the Museum (ICOM) em 1794 é:

*“Um estabelecimento permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento, aberto ao público, que coleciona, conserva, pesquisa, comunica e exhibe para o estudo, educação e entretenimento, a evidência material do homem e seu meio ambiente”.*

A palavra museu derivada do grego “mouseion”, significou primitivamente Templo das Musas. Por extensão passou a designar também as construções consagradas a essas divindades.

Somente no século III a.C., no Egito, Ptolomeu I, criou o Museu de Alexandria, onde uma coleção de objetos materiais passou a ser considerada como parte daquela entidade de estudo e pesquisa. Ao museu, agregou-se uma grande biblioteca.

Na Grécia antiga, representava uma irmandade dedicada a adoração das Musas, onde podia dedicar-se contemplativamente às artes e ciências. As obras existentes em seu interior deviam servir ao agrado das divindades e não dos homens.

Em Roma, a palavra “museum”, representava local de discussão filosófica.

A evolução e história do museu encontra-se intimamente ligada à história da humanidade. Em todos os tempos, lugares e culturas, é manifestada a necessidade do homem colecionar e preservar para o futuro os mais diversos objetos.



# Oração da Paz

*Imão Mário Leal Bacelar*

Senhor meu Deus, meu Criador, meu Pai!  
Que o amor à verdade e à justiça inundem o meu ser  
Para que os meus pensamentos sejam de fé,  
Minhas palavras sejam de esperanças  
E meus atos de fraternidade,  
A fim de que eu Te possa pedir:  
Saúde! Saúde! Saúde! Para toda a Humanidade,  
Paz, profunda paz, para todas as criaturas,  
Para todas as famílias. Para todas as Nações.  
- E que eu possa rogar ainda, meu Deus, meu Criador,  
meu Pai:  
Que protejas a Maçonaria,  
Faça com que todos os maçons se entendam,  
Se estimem se dêem as mãos.  
Para que todos os irmãos,  
Congregados num só corpo e numa mente só,  
Comungando em um único propósito,  
Possam auxiliar aos homens a serem felizes  
E a Te louvarem, por Tua infinita misericórdia,  
Permitindo-nos existir, e fazendo-nos Teus filhos.



# A Teia de Aranha

*José Anselmo Cícero de Sá*

Uma vez um homem estava sendo perseguido por vários malfeitores que queriam matá-lo. O homem correndo virou em um atalho que saía da estrada e entrou pelo meio do mato. No desespero, ele vou uma oração a Deus, pedindo: - *“Deus Todo Poderoso fazei com que dois anjos venham do céu e tapem a entrada da trilha, para que os bandidos não me matem”*.

Nesse momento escutou que os homens se aproximavam da trilha onde se escondia e viu que apareceu uma minúscula aranha tendo observado que ela começava a tecer uma teia na entrada desta trilha .

O homem se pôs a fazer outra oração, ficando cada vez mais angustiado: - *“Senhor, eu vos pedi anjos, não uma aranha, por favor, com Tua mão poderosa coloca um muro forte na entrada desta trilha, para que os homens não possam entrar e me matar”*.

Então ele abriu os olhos esperando ver um muro tapando a entrada e viu apenas a aranha que continuava a tecer a teia.

Os malfeitores estavam entrando na trilha, na qual ele se encontrava quando ouviu o seguinte diálogo entre eles:

*Vamos, entremos nessa trilha. Não! Não!... Você não está vendo que tem até teia de aranha? – Nada entrou por aqui. Continuemos procurando em outras trilhas.*

E lá se foram os malfeitores...

\* \* \*

Fé é crer no que não se vê, é perseverar diante do impossível. Às vezes, pedimos muito para estarmos seguros, mas Deus pede que tenhamos confiança Nele para deixar que Sua Glória se manifeste e faça algo como uma teia, que nos dá a mesma proteção de uma muralha.

Nunca desanime em meio às lutas, siga em frente, pois Deus disse: *“Diga ao fraco que Eu sou forte”*.

São nos momentos mais difíceis que encontramos em Deus as nossas forças.

**PENSE NISTO!!!!**



# Verdade

*Extraído do livro "A um passo da imortalidade-  
Ed. Leal*

O que é a verdade?

Contam as lendas que a verdade foi enviada por Deus ao mundo em forma de um gigantesco espelho. E quando o espelho estava chegando sobre a face da terra, quebrou-se, partiu-se em inumeráveis pedaços que se espalharam por todos os lados. As pessoas sabiam que a verdade era o espelho, mas não sabiam que ele havia se partido. E por essa razão, as que encontravam um dos pedaços, acreditavam que tinham nas mãos a verdade absoluta, quando na realidade possuíam apenas uma pequena parte.

E quem deterá a verdade absoluta?

A verdade absoluta só Deus a possui e a vai revelando ao homem na medida em que este esteja apto para conhecê-la. Assim é que os inventores, os cientistas, os pesquisadores, vão descobrindo a cada século novas verdades que se acumulam e fomentam o progresso da humanidade. É como se fossem juntando os pedaços do grande espelho e conseguissem abranger uma parcela maior. E assim, a verdade é conquistada graças aos esforços dos homens e não por uma revelação bombástica sem proveito para quem a recebe.

Ademais, depois que a verdade é descoberta, ninguém pode encarcerá-la, nem guardá-la só é, a princípio, uma chispa que as forças do autoconhecimento e do auto-aperfeiçoamento transformarão em uma estrela fulgurante.

Toda uma evolução nele se opera e uma transformação radical

— | |

e libertadora é inevitável. Por vezes a nossa cegueira não nos deixa vê-la, mas ela está em toda parte, latente, dentro e fora do mundo e é, muitas vezes, confundida com a ilusão. Retida na consciência humana, para si.

Quem experimenta o sabor da verdade, não mais permanece o mesmo.

A verdade emancipa a alma e a completa. Infinita, vitaliza o microcosmo e expande-se nas galáxias. Vibra na molécula, agiganta-se no espaço ilimitado, e encontra-se ao alcance de todos.

A verdade é Deus. E para penetrá-la faz-se necessário diluir-se em amor como os grãos de açúcar em um cálice de água em movimento.

Só agora podemos compreender o motivo pelo qual Jesus calou-se quando Pilatos Lhe perguntou:

“O que é a verdade?”

A verdade é luz que se expande.

Aquece sem queimar e vivifica sem produzir cansaço.

A meditação facilita-lhe o contato, a oração aproxima o homem da sua matriz e a caridade propicia a vivência com ela.

A humildade abre a porta para que adentre no coração do homem e a fé facilita-lhe a hospedagem nos sentimentos.



# Desamarre o Gato

*Texto extraído da Revista Seu Sucesso  
Apresentado por Alirio Walter de Oliveira*

Isolado no topo de uma montanha distante, o monastério vivia em paz absoluta. Todos os dias, às cinco da madrugada, os monges reuniam-se numa sala para a primeira oração da manhã. Em silêncio total e imperturbável, meditavam durante 40 minutos.

Num certo dia, essa rotina foi quebrada. Um gato que se instalara no sótão resolveu caçar ratos e o barulho impedia a concentração. O gato derrubava objetos e miava como louco, justamente no momento da oração.

Como não seria piedoso expulsar o gato, o abade determinou ao seu ajudante que, às quinze para as cinco da madrugada, ele iria ao sótão para amarrar e amordaçar o gato durante a oração.

- “Quando terminarmos a oração, você sobe e solta o gato”, recomendou o abade.

Assim, durante muito tempo a ordem do abade foi cumprida. Mesmo depois que ele morreu, anos mais tarde, o gato continuou sendo amarrado e amordaçado. E quando o gato morreu, os monges saíram em busca de outro gato para que fosse amarrado e amordaçado durante a meditação. As décadas se passaram e os antigos monges também morreram. As novas gerações de abades continuaram a amarrar e amordaçar o gato.

Com o passar do tempo, ninguém mais sabia dizer como surgira o hábito e nem se lembrava para que servia. Mesmo assim, o ritual ficou cada vez mais importante. Foi criado o cobiçado cargo de “amarrador de gato”, que seguia as diretrizes de um grosso manual, que especificava o tipo de corda a ser usada, quantas voltas tinha de ser dadas ao redor do gato e os tipos de nós permitidos.

No mosteiro, surgiram inúmeros grupos de pesquisas, que se dedicavam a interpretar a origem do ritual. A corrente predominante defendia uma origem divina, argumentado que o gato, a mordça e a corda eram metáforas da santa trindade. Outros garantiam que a simbologia era outra e evidenciava a origem humana – pois só pelas mãos é que o gato, corda e mordça, passavam a ser uma entidade única.

Aos poucos, as divergências sobre a origem do ritual ficaram insustentáveis e os monges se dividiram em dois grupos irreconciliáveis. O primeiro acusava o segundo de radicalismo. E o segundo acusava o primeiro de heresia. E havia quem defendesse a criação de uma terceira ordem, com as virtudes dos dois grupos e nenhum dos defeitos.

Enquanto isso, muitos monastérios, que nunca se desentenderam por causa de rituais incompreensíveis, continuavam a prosperar.

**Moral da história:**

**Quantas vezes você já viu essa história se repetir em inúmeras empresas?**

**Quantas vezes já cumprimos procedimentos sem pé nem cabeça, que ninguém mais sabe quem criou e nem para que?**

**Por isso devemos iniciar uma campanha “desamarre o gato” para tornar sua vida na empresa mais produtiva.**



## Coluna de Isis...

Muito embora na sistemática da Maçonaria Brasileira não se admita a Iniciação de mulheres. Impossível negar a relevância da mulher em uma Loja Maçônica. Como os Maçons são “Irmãos”, suas esposas são chamadas “Cunhadas”. Pode-se, aliás, dizer que o valor de uma Loja é medido pela maior ou menor capacidade de atuação do seu Departamento Feminino. Portanto, a atual Administração do “BOLETIM O CAYRÚ”, reconhecendo o valor e a capacidade das Cunhadas e Sobrinhãs, reserva este espaço para que elas possam publicar: Crônicas, poesias, etc

### **OPUS EST.**

É necessário; é bom; é útil.

#####

### **Entre o bem e o mal**

*Alessandra Leles Rocha*

*(Escritora - residente em Uberlândia)*

A que ponto a humanidade chegou! A visão da sociedade mundial tem sido a do mais profundo pesar. Quanto sofrimento, tristeza, dissabor, apesar de tanta inteligência, tantas habilidades e tantos dons desperdiçados em nome do luxo, da riqueza e, particularmente, do poder. Em pleno século XXI assistimos, estarecidos, ao massacre do duelo entre o bem e o mal. Unidas ou em separado, as ações das “sementes do mal” têm levado milhares de indivíduos à beira do desespero e da loucura. Focados no ter, ao invés do ser, homens e mulheres cambaleiam entre suas mazelas diárias, em busca de uma fonte que lhes ofereça novas perspectivas.

Diante do estalar das chibatadas cotidianas, que ferem, escapelame e maltratam corpo e mente, sem a menor piedade, fica fácil para o cérebro assimilar, mesmo que em frações, a idéia na qual a vida só é vida quando vista com lentes cor-de-rosa. E imbuídos em aquecer e elevar a chama desses desvarios, há uma mídia que vende, maravilhosamente bem, as alegrias de ser e estar na companhia de uma perfeita e bem sucedida estirpe. Para eles não é preciso estabelecer parâmetros ou critérios, no sentido de dizer como



tais estrelas alcançaram tamanho glamour; basta apenas enaltecer que isso, sim, é sinônimo de uma vida bem vivida. Sem dinheiro no bolso, nada tem valor, as pessoas vêm e vão como meros figurantes.

Frente ao choque das imagens e palavras, o indivíduo perde a razão, a alma desmonta sua guarda, e quase, sem querer, entrega-se à fúria dos chamados pecados capitais - orgulho, avareza, luxúria, ira, gula, inveja e preguiça-, os quais irão oprimir-lo e escravizá-lo no vivenciar de seus dias.

Dizem os mais experientes que, a tal baixa-estima é a culpada desse caos moderno. De repente, pode até ser verdade. Ela conduz o pobre cidadão a sair em busca de seu orgulho perdido, despreocupado com o menor senso de ética e moral. Partindo da ensandecida inveja, uma praga corrosiva da alma humana, destruidora dos mais fortes laços afetivos, as pessoas passam a superestimar o alheio e esquecer, radicalmente, de seus próprios valores. À medida que o tempo passa, ou seu foco toma-se muito inatingível, surge a ira para tomar-lhe, além da alma, o corpo. Bate, xinga, grita, descabela e, se tudo isso não lhe aplacar o desaforo de sua pseudo-inferioridade, recorre-se aos extremos: mata ou fere seu algoz. Vez por outra, alcançados os seus intentos, é hora de extravasar a alegria.

Mas, sempre só. Arrebatado pelas dificuldades de ver seus sonhos realizados, o indivíduo aflora a avareza, impedindo-o de compartilhar até palavras e pensamentos. E, para reduzir seu individualismo e insensibilidade, ele se refugia na gula e na luxúria. Retoma antigas práticas de abuso e escravidão, mesmo que dessa forma coloque em risco sua vida e a daqueles que, porventura, lhe são designados a satisfazer os desvarios e desejos. O tempo vai passando, a vida se tornando cada vez mais enovelada, confusa, difícil. Se desvencilhar dessa teia e iniciar novos caminhos, amparados por anseios e pensamentos verdadeiramente edificantes, parece árduo demais. Então, a preguiça paralisa, bloqueia a dinâmica força e coragem de alguns indivíduos, para que eles prossigam nessa sua triste sina. Muito embora, o quadro descrito pareça irreversível e cristalizado, ainda, há tempo e meios para reescrever um novo final. Entre mortos e feridos desse avassalador embate, restam pessoas firmes e fortes, convictas de seu papel na sociedade, capazes de retirar dos olhos, daqueles brutalmente abatidos, a venda corruptiva do mal; para que juntos, unidos pela fé e esperança, possam partir rumo a construção de dias melhores, em que a vida seja vivida em todas as suas vertentes, ao sabor do mel e do sal, do vinagre e da pimenta, na mais perfeita medida.

## Para Poder Viver

*Marice Prisco*  
*Advogada, escritora, poeta e artista plástica.*  
*É Diretora Cultural da*  
*Academia de Letras e Arte de Paranapuã*

Um dia eu disse para você  
Que esse caso nunca daria certo  
Ah! O que eu não faria  
Para ter você comigo!  
No entanto  
Você não vê, parece dormir.  
Vê se acorda para a vida!  
Eu gostaria de dizer ao mundo  
O quanto você me faz feliz!  
Esse sentimento  
Não aparece todos os dias  
Amo você sinceramente...  
Esse louco amor  
Não me sai da cabeça  
Me embriaga e alucina  
Queria ficar em seus braços  
O dia inteiro,  
Entretanto,  
Tenho que lhe esquecer  
Para poder viver!



# Destaques Poéticos

## Ser Maçom

*Irmão João Costa (Saquarema-RJ-Brasil)*

Todo o homem que deseja ser maçom,  
livre e de bons costumes deve ser,  
suas paixões ele tem que vencer  
para trilhar pelo caminho bom.

Tem que suas vontades submeter,  
ser honesto, sincero, ter o dom  
do verdadeiro amor (ideal maçom)  
e estar sempre disposto a aprender.

Todo maçom é um eterno aprendiz.  
Por ser assim, ele é muito feliz  
e prossegue em sua tão nobre luta,

levantando à Virtude ... muitos Templos,  
dando ao mundo somente bons exemplos,  
desbastando a sua pedra bruta.

## Por que escrevo?

Elvandro Burity

Escrevo aquilo que sinto  
Sem escravizar opiniões  
Assim escrevendo  
Extravaso insatisfações.

Escrevo da nobreza e da pobreza  
Relato fatos do dia-a-dia  
Escrevo aquilo que sinto.

Mesmo reconhecendo as minhas limitações  
Com furor ... E ingênuo ímpeto...  
Explorando hábitos e costumes humanistas  
Escrevo crônicas, prosas ou poesias.

Sem galvanizar façanhas  
Mesmo sem especular lendas  
É gratificante escrever...

Por que escrevo?  
Escrevo em nome da beleza  
Do amor e da desinteressada amizade...  
Que são eternos.





## Homenagem Póstuma

Fechamos os olhos e esqueçamos...  
Há todo um ciclo que completa...  
De dor e de saudades...

### ADEUS MEU VIZINHO

Não sei se choro a morte prematura e heróica do Irmão, do Amigo, do Tenente-Coronel, hoje Coronel, promovido por bravura pós-morte, ou do meu Vizinho Siqueira, como estávamos acostumados a nos tratar. O certo é que, em menos de 3 (três) meses me vejo envolvido na perda prematura de um ente querido, primeiro o meu e nosso Irmão assassinado brutalmente por ladrões que tentaram roubar o seu carro, e agora nosso Irmão Tenente-Coronel Alexandre Siqueira de Andrade que perde a vida prematuramente no mister de sua profissão, escolhida com muito orgulho e vivida com a dedicação e a responsabilidade de um grande profissional.

Não me canso, e nunca me cansarei de exaltar o heroísmo desses homens e mulheres que exercem sua profissão, com muito orgulho, colocando em risco as suas próprias vidas, para vidas alheias salvar. Pena que como com muita propriedade afirma o seu próprio hino: “é coisa que nem todos podem entender”, mas também tenho certeza absoluta que “é sobre tudo uma razão de ser”.

Meu querido Irmão, Amigo e Vizinho, aqueles que morrem no cumprimento do Dever, são conduzidos com honra e glória ao Altar onde se encontram os Heróis da Pátria e da Humanidade.

Você morreu lutando por um mundo melhor, por uma cidade onde nossos filhos e netos possam ter segurança, você deu sua vida pela nossa Paz e tranquilidade, e certamente o nosso GADU, que é Deus, lhe dará a sua Paz e o galardão que recebem aqueles que viveram e morreram no serviço de proteger seus semelhantes e Irmãos.

Somente esperamos que o seu sacrifício e o do nosso Irmão Jorge Fernando (o Dentista assassinado no Estácio) sirvam de alerta para todos nós, não sejam esquecidos como passar do tempo, e se transformem apenas em números frios nas estatísticas policiais, mas que nos conduzam a uma ação conjunta de apoio aos nossos Policiais, as nossas Instituições de Segurança e ao Governo, para um combate sem tréguas e sem dó a esses indivíduos, que travestidos em cidadãos, colocam em risco nossa segurança e nossa vida.

Quem será o próximo? Espero e peço ao GADU, que não seja um Irmão, um Amigo, um Policial, um Cidadão de Bem, um de nossos Filhos ou Netos. Mas que se nessa guerra vidas tenham que ser ceifadas, que sejam a deles, os Marginais e Bandidos que não têm o mínimo respeito pela nossa vida, e estão dispostos a tomá-las sem o menor escrúpulo ou remorso.

Descanse em Paz meu Vizinho, que estarei sempre orando a Deus pelo seu Sacrifício e por todos nós que aqui ficamos.

Até breve!

Eduardo Gomes de Souza  
Loja Deus e Universo



# **Atos Administrativos da Loja Cayrú**

## **Ato nº 040, de 12 de setembro de 2006**

Concede aos Irmãos que menciona a MEDALHA “CRUZ DE DISTINÇÃO CAYRÚ”:

Onofre Namoratto - MI - CIM 070.071  
Carlos Loureiro Amarante - MI - CIM 156.087  
Edson Fortes Rangel - MI - CIM 119.195  
Edson Pereira de Almeida - MI - 091.887  
Paulo Cesar Alves Bernacchi - MI - CIM 162.249  
Sidnei de Souza Valladão - MI - CIM 157.578  
Ibis Ajorio - MI - CIM 114.554  
Antonio Pereira de Lima - MM - CIM 162.273  
Adylson de Albuquerque Ennes - MM - CIM 111.450  
Daniel Ferreira de Brito - MM - CIM 109.427  
Fernando Benévolo de Andrade Filho - MM - CIM 162.821  
Geraldo Vidal Marcellino - MM - CIM 124.270  
Isac Gelman - MM - CIM 076.257  
Isáque Rubinstein - MM - CIM 162.247  
João Lopes Neto - MM - CIM 090.236  
José Antonio da Silva - MM - CIM 103.029  
Luiz de Souza - MM - CIM - 162.248  
Marcus Lopes Bittencourt - MM - CIM 106.623  
Nilson Pinto Madureira - MM - 123.072  
Raymundo dos Santos Maia - MM - CIM 156.084  
Ralf Goulart Campos - MM - CIM 120.178

**Ato nº 041, de 12 de setembro de 2006**

Concede aos Irmãos que menciona a MEDALHA “ESTRELA DE MÉRITO CAYRÚ”:

Ary Azevedo de Moraes - MI - CIM 036.197  
Edson Pereira de Almeida - MI - CIM 091.887  
Edson Fortes Rangel - MI - CIM 119.195  
Ibis Ajourio - MI - CIM 114.554  
Ivo Carneiro - MI - CIM 128.145  
Alírio Walter de Oliveira - MM - CIM 073.575  
Dinajar de Oliveira e Silva - MM - CIM 078.623  
Eduardo Lourenço - MM - CIM 049.252  
Francisco Borges Ribeiro Neto - MM - CIM 065.276  
Geraldo Vidal Marcellino - MM - CIM 125.270  
Henrique Marini e Souza - MM - CIM 099.184  
Joaquim Alves Pereira - MM - CIM 076.241  
José Leitão Gomes - MM - CIM 101.121  
José Nunes de Matos - MM - CIM 113.336  
Manoel Corrêa Nunes - MM - CIM 080.429  
Nilson Pinto Madureira - MM - CIM 123.072  
Wanderley Theodorico Vianna - MM - CIM 096.372



# **Administração**

## **2005/2007**

VENERÁVEL - SIZENANDO DA SILVA  
1º VIGILANTE - RUY DE OLIVEIRA E SILVA  
2º VIGILANTE - JOÃO LOPES NETO  
ORADOR - ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY  
ORADOR ADJ - EVANYR SEABRA NOGUEIRA  
SECRETÁRIO - JOSÉ RODRIGUES  
SECRETÁRIO ADJ - MANOEL DANTAS CAMPOS NETO  
TESOUREIRO - ELMER AUGUSTO VIEIRA  
TESOUREIRO ADJ - JORGE GOMES RODRIGUES  
CHANCELER - JOÃO ROBERTO RIBEIRO DE OLIVEIRA  
CHANCELER ADJ - CLOVIS JOSÉ PASCARELLI SOUZA  
DEPUTADO FEDERAL - ARY AZEVEDO DE MORAES  
DEPUTADO FEDERAL ADJ - ANDRÉ GUSTAVO DOS SANTOS VALENTE  
DEPUTADO ESTADUAL - ALÍRIO WALTER DE OLIVEIRA  
DEPUTADO ESTADUAL ADJ - SIDNEI DE SOUZA VALLADÃO  
MESTRE DE CERIMÔNIAS - KLEBER LUIZ BORDONI PEREIRA  
MESTRE DE CERIMÔNIAS ADJ - PAULO ALEXANDRE DA FONSECA MOREIRA  
HOSPITALEIRO - JOSÉ NUNES DE MATOS  
1º DIÁCONO - ANTONIO PEREIRA DE LIMA  
2º DIÁCONO - FERNANDO BENÉVOLO ANDRADE FILHO  
1º EXPERTO - DALCKSON AUGUSTO VIEIRA  
2º EXPERTO - LUIZ ANTONIO GOMES DA SILVA  
PORTA BANDEIRA - RAYMUNDO DOS SANTOS MAIA  
PORTA ESTANDARTE - EDSON PEREIRA DE ALMEIDA  
PORTA ESPADA - IVO CARNEIRO  
COBRIDOR INTERNO - LOURIVALDO COSTA CAVALCANTE  
COBRIDOR EXTERNO - MANOEL CORRÊA NUNES  
MESTRE DE HARMONIA - LUIZ DE SOUZA  
MESTRE DE HARMONIA ADJ - JOSÉ CARLOS QUEIROZ  
ARQUITETO - ALEXANDRE MARTINS COELHO  
MESTRE DE BANQUETES - WILSON CRUZ ALVES  
BIBLIOTECA - CARLOS LOUREIRO AMARANTE  
MUSEU - ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY  
WEBMASTER - ISÁQUE RUBINSTEIN  
BOLETIM O CAYRÚ  
REDATOR - ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY  
SECRETÁRIO - CARLOS LOUREIRO AMARANTE  
REVISOR - ISÁQUE RUBINSTEIN